

como ensinar a
BÍBLIA e conseguir
INTERESSADOS



Associação Paulista Central - UCB



UNIVERSIDADE
Corporativa APaC



APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA APaC

A Associação Paulista Central tem o prazer de dar as boas-vindas a você que é nosso colaborador e obreiro. Sabemos que foi o trabalho e dedicação de cada um, na missão de espalhar o Reino de Deus a todo do mundo, que tornou esta instituição diferenciada, inovadora e em franco crescimento.

Foi pensando em pessoas como você que a administração da APaC tomou a iniciativa de criar a UNIVERSIDADE CORPORATIVA DA APaC para estimular o crescimento e desenvolvimento de cada colaborador, obreiro, membro e comunidades que temos em nosso campo.

Com o foco no crescimento e desenvolvimento de pessoas preparamos para você o curso VISÃO MISSIONAL DA APaC. Esse curso tem como objetivo uma imersão de todos os nossos colaboradores na Missão, Visão e Métodos a nossa instituição tem, e criar uma cultura nova na maneira de se relacionar, trabalhar e os nossos objetivos.

Para esses objetivos serem cumpridos, utilizaremos Ensino a Distância – EAD, e os vários recursos didáticos e tecnológicos disponibilizados nessa modalidade devem ser utilizados por você para a construção do conhecimento. As videoaulas, hiperlinks para outros textos e vídeos, quis online, entre outros recursos, se aliam para enriquecer ao máximo o seu processo de aprendizagem no ambiente virtual.

Esperamos que você tenha uma ótima experiência. Receba as nossas boas-vindas à Universidade Corporativa APaC.

APRESENTAÇÃO DO CURSO:

Como Ensinar a Bíblia e Conseguir Interessados

Estudar a Bíblia é a melhor maneira de conhecer os planos de Deus para nós. Embora acessível a todos nós em nosso país, poucos têm o hábito de estudar as Escrituras e, mesmo entre os que a estudam, muitos enfrentam dificuldade em compreendê-la. Essa realidade mostra quão importante é o trabalho de quem ensina a Bíblia. Paulo afirma: “como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10:14). A pregação não deve ser feita apenas sobre um púlpito. Aliás, Ellen White aconselha “A melhor ajuda que os pastores podem prestar aos membros de nossas igrejas não consiste em pregar-lhes sermões, mas em planejar trabalho para que o façam” (Serviço Cristão, 52).

Infelizmente, há uma tendência nas igrejas de hoje investir tempo, talento humano e dinheiro em grandes eventos e pouco em desenvolvimento de pessoas e evangelismo pessoal. Embora pareça que a época dos grandes movimentos de evangelismo leigo tenha ficado no passado, cremos que grandes reavivamentos estão por vir. Este curso que você tem o privilégio de participar é uma medida abençoada de reviver o espírito missionário e, ainda mais, de se capacitar na pregação.

Aqui você encontrará instruções práticas de (1) como conseguir interessados, (2) como ensinar a Bíblia e (3) como fazer apelos para batismo. Esperamos que você se motive e cresça em graça e conhecimento através das aulas e deste material.

Maranata.



BRUNO CRUZ

Bacharel e Mestre em Teologia, Professional Coach e Filmmaker. Trabalha para a Igreja Adventista há 14 anos, atuando como Colportor, Pastor Distrital e, recentemente, como diretor da Universidade Corporativa e do Departamento de Comunicação a APaC



O USO DESTA APOSTILA

Você notará que este curso online não é uma mera transposição do curso presencial. O que chamamos de aulas não são apenas as gravações em vídeo, mas o conjunto de todos os recursos utilizados em cada tópico, sejam videoaulas, textos e vídeos indicados nos hiperlinks, além dos grupos de discussão, dos quizzes e da avaliação.

Esta apostila foi preparada como parte desses recursos e tem por objetivo ajudar você a recuperar e ampliar as informações apresentadas nas videoaulas, assim como indicar a sequência adequada de exploração do tema, no contexto do seu autoestudo.

O texto da apostila está dividido em tópicos que acompanham o que é apresentado nas videoaulas. Ao longo do tópico você encontrará ícones, na coluna lateral da página, que indicam o seguinte:



Saiba mais: este ícone refere-se a informações ou atividades complementares externas, para enriquecimento do assunto, ou curiosidades e notícias relacionadas ao tema estudado. Podem ser vídeos, e-books, artigos etc, que serão encontrados na fonte (link) indicada junto ao ícone.



Para refletir: indica um questionamento ou atividade de aproximação do conteúdo referente ao cotidiano, para sua reflexão.



Lembre-se: indica que este conteúdo é fundamental para a aprendizagem.



Quiz ou Avaliação (questões objetivas, para fixação do conteúdo. A(s) resposta(s) deve(m) ser fornecida(s) diretamente no Portal.



Retângulo com fundo colorido – indica trechos importantes do texto, para maior fixação do conteúdo.

A familiaridade com estes ícones e com aquilo que eles representam na apostila irá ajudar na melhor compreensão do texto e das atividades propostas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

Aula 1	
1 - O Preparo do Instrutor	5
Aula 2	
2 - A Natureza de Ensinar a Bíblia	6
Aula 3	
3 - Dicas Importantes	8
Aula 4	
4 - A Parte Mais Importante: o apelo	9
Aula 5	
5 - Últimas Dicas	11
Aula 6	
6 - Como Conseguir Interessados Para Estudar a Bíblicos	12
Aula 7	
7 - Como Conseguir Interessados?	13
Aula 8	
8 - Como Oferecer Estudos Bíblicos?	14
Aula 9	
9 - Onde Oferecer Estudos Bíblicos?	15
Aula 10	
10 - Como Formar Classes Bíblicas?	16
Aula 11	
11 - Apelos Para Batismo	17
Aula 12	
12 - Um Bom Modelo de Apelo Para o Batismo	19



EXPEDIENTE

Mantenedora:
Associação Paulista Central

Presidente
Erlo Braun

Secretário
Steverson Lemes da Silva

Tesoureiro
Jailton Borges Magalhães

Reitor da Universidade Corporativa
Bruno Cruz

Elaboração e Compilação do Texto
Bruno Cruz

Projeto Gráfico
Well Pires

Idealizador
Bruno Cruz

Direção e Produção de Vídeo
Bruno Cruz

Edição de vídeo
Misael Santos

Revisão
Amanda Barbosa e Breno Oliveira

Projeto Editorial e Pedagógico
Eliézer Militão

Direitos reservados 2019 ©
Proibida a reprodução sem a prévia autorização



O PREPARO DO INSTRUTOR

Quando chega a hora de estudar a Bíblia com o interessado, pode ser que você sinta um frio na barriga e se questione: será que estou preparado? Saiba que só o fato de estar se empenhando em ensinar a Bíblia mostra o quanto você está no caminho certo, afinal, essa é uma das principais tarefas de qualquer cristão. Como as pessoas conhecerão a Palavra de Deus se ninguém as ensinar (Romanos 10:14)?

Assim, gostaríamos de antecipar que todos os instrutores bíblicos são pecadores necessitados de graça. Com isso em mente, não espere se tornar “perfeito” para ensinar a Bíblia a alguém, pois esse dia nunca vai chegar. Se empenhe na missão de Deus com a certeza de que Ele está com você todos os dias, lhe usando, até a volta de Jesus (Mateus 28:20).

Mas é claro que o preparo é fundamental. Quanto mais uma vida é consagrada, mais Deus pode usá-lo. E há ainda outros preparos importantes para o sucesso de um estudo bíblico. Vamos ver?



“Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?”

Romanos 10:14



“ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”

Mateus 28:20



A NATUREZA DE ENSINAR A BÍBLIA

Pense conosco:

- O que é um instrutor bíblico?
- O que ele não é?
- O que deve fazer?
- O que deve evitar?

De início, entenda que o nome “instrutor” é um dos melhores para compreender a natureza do trabalho de transmitir verdades bíblicas. Instruir é mais do que transmitir conhecimento. Muita gente diz que seu papel ao ensinar a Bíblia é ser um professor, passar o conteúdo e deixar que a pessoa se decida. Esta é uma meia verdade.

O trabalho do professor, um profissional de ensino, é um dos mais nobres. Porém, a responsabilidade primária do professor é passar o conteúdo e averiguar, normalmente através de provas, se o aluno aprendeu. Depois disso, não tem mais responsabilidades. Pode sair da aula tranquilo. O instrutor bíblico vai muito além disso. Entender a Bíblia não é suficiente, mas também praticá-la.

Assim, o instrutor precisa criar meios para que o aluno passe a viver o que está aprendendo, não basta convencer, tem que desenvolver. Você não está ali para ensinar, mas para transformar! Logo, o instrutor bíblico não é um professor de Bíblia, mas um condutor de vidas, um solucionador de problemas, um discipulador.

E como ser assim? Tenha no coração a convicção de que você será usado por Deus para mudar uma vida, seja ousado, amoroso e corajoso. Tenha em mente que o maligno está lutando por aquela vida e persevere em oração. Além disso, faça de tudo para levar seu interessado a praticar o que é aprendido nos estudos. Vamos explicar.

Se você está no estudo do sábado, por exemplo, precisa se programar para ensinar seu interessado a guardá-lo JUNTO COM VOCÊ. Separe os próximos finais de semana para isso, mostre como fazer o culto de pôr do sol, leve-o para sua casa ou faça o culto da casa dele(a). Não basta fazer isso uma vez, tem que perseverar até a pessoa passar a praticar. Percebe? Estamos dando apenas o exemplo do sábado, mas em todas as lições há elementos práticos que precisam ser executados não apenas pelo aluno, mas pelo instrutor. Conduza as pessoas, discipule!

Pra ficar ainda mais claro, mais exemplos:

- a) com o tempo, faça a pessoa orar durante os estudos;
- b) ensine-a a cozinhar (isso mesmo) alimentos saudáveis;
- c) presenteie com livros, CDs, DVDs e outros materiais espirituais;

- d) ajude os amasiados a regularizarem sua situação conjugal;
- e) convide regularmente as pessoas a irem a sua casa, etc.

A razão por que muitos estudos são infrutíferos ou por que muitas pessoas se afastam logo depois do batismo é o fato de nos preocuparmos apenas em convencer. Nos preocupamos em levar as pessoas para a igreja, mas nos esquecemos de levá-las para a intimidade do nosso lar. Isto é, a amizade precisa ser verdadeira, o discipulado é coisa séria e não pode ser negligenciado. Quando você começa a ensinar a Bíblia a alguém, sua vida, instrutor, muda! Sua rotina semanal, suas orações, seu lazer, enfim, tudo deve ser intencionalmente voltado para salvar a vida que Deus lhe confiou. Isso não requer diploma, dinheiro ou experiência, requer apenas amor verdadeiro. Faça isso, você consegue.

Quando você começa a ensinar a Bíblia a alguém, sua vida, instrutor, muda! Sua rotina semanal, suas orações, seu lazer, enfim, tudo deve ser intencionalmente voltado para salvar a vida que Deus lhe confiou.



DICAS IMPORTANTES

- Leve materiais de apoio caso precise responder uma pergunta que não está na lição. Livros como “Estudo Bíblicos” e “Estudando Juntos” da CPB ajudam muito. Outra fonte excelente é usar a internet. Se você não souber responder a pergunta, certamente haverá algum vídeo no YouTube, como os do Leandro Quadros, que podem lhe ajudar.
- As primeiras lições precisam ser rápidas. Se isso não ocorrer, pode ser que o interessado pense que você sempre será demorado e dispense o estudo. Haverá, com certeza, lições que irão tomar mais tempo, mas deixe pra fazer isso quando o estudo avançar.
- Uma ótima forma de ensinar a Bíblia é através de estudo em cadeia. São anotações na Bíblia em que você não precisa usar a lição durante o estudo. Há Bíblias já preparadas pra isso, como a “Bíblia Missionária”. Dessa forma, você impressiona os estudantes demonstrando conhecimento, mostra que é possível aprender a Bíblia e ganha bastante tempo. Fazendo assim, deixe a lição a ser preenchida na casa da pessoa para ser preenchida após o estudo. Essa é uma oportunidade de maior aprendizado e verificar o interesse do estudante.

A PARTE MAIS IMPORTANTE: o apelo

Você entra na casa, quebra o gelo, faz o estudo, ora, brinca com as crianças, come um lanche no final etc. Mas, de todas as atividades, a que você precisa se dedicar mais é o apelo. Se você não faz apelo em cada estudo, está tirando a oportunidade de uma decisão. Um apelo não é apenas perguntar se a pessoa entendeu, é conduzi-la a mudar de direção. E isso acontece em cada lição! Se você não fizer apelos, corre o risco dos alunos jamais mudar de vida. É como se você estivesse subindo uma escadaria, degrau por degrau, lição após lição, mas não convidasse o interessado a subir com você. Assim, a pessoa não aprendeu a orar, a ler a Bíblia todos os dias, a guardar a Lei de Deus etc. O que ocorre, normalmente? Quando chega a lição do batismo, você faz um apelo. A pessoa olha pra você lá em cima da escadaria, percebe que não tem como alcançar essa altura em um salto só e diz: “não estou preparada”. E não está mesmo, pois não foi disciplinada.

Então, com fazer apelos? Aí vai um modelo de perguntas progressivas muito eficaz. Pergunte:

As quatro perguntas de um apelo:

1. Você entendeu?
2. Você crê que essa é a vontade de Deus pra você?
3. Você entende que isso é o melhor para sua vida?
4. Você deseja fazer isso a partir de hoje?

Cada pergunta possui sua lógica e precisam ser feitas nessa sequência. Esse é um momento de diálogo, não apenas de respostas objetivas. Pode ser que a pessoa questione, demonstre insegurança e negação. É nessa hora que você deve fazer um esforço maior para atingir o coração. Com muita oração e respondendo através da Bíblia, milagres irão acontecer.

Um ponto essencial do que estamos falando é saber que tudo o que instruímos traz benefícios para o aluno. Se mostrarmos apenas que a pessoa precisa mudar de vida porque tem que agradar a Deus, estamos nos equivocando. Fazer a vontade de Deus sempre traz benefícios ao que obedece. Benefícios, essa é a palavra. Mostre o que a pessoa irá ganhar se passar a obedecer. Isso pode soar estranho, mas frequentemente temos uma mentalidade legalista de Deus. Achamos que devemos obedecer apenas porque Ele é soberano e nós, Seus súditos. Uma vez que Ele é um Pai amoroso, tudo o que nos pede é para nosso bem. Se uma pessoa é desafiada a parar de fumar, são óbvios os benefícios, não faz apenas para agradar a Deus. Mas, em cada verdade há um benefício que deve ser comunicado. Quando você ensina a Bíblia de forma positiva, a mente se abre para uma compreensão melhor do amor de Deus e fica mais fácil tomar decisões sinceras, não baseadas no medo.

De fato, sempre há os que perdem o interesse com o tempo, mas não seja você a razão da falta de interesse. Aliás, se tem notado a falta de interesse, persista. Todavia, entenda que algumas pessoas não querem, naquele momento, um compromisso com Deus. Caso esteja acontecendo isso com seu



interessado, com oração, busque a percepção se não é hora de parar o estudo e começar com outra pessoa. Deus vai lhe conduzir, mas não deixe que seu tempo seja desperdiçado. Por exemplo, se a pessoa desmarca demais os estudos, busque compensar o estudo perdido antes da data da próxima lição. Não sendo possível, estude duas lições no próximo encontro, demonstrando seriedade e comprometimento.

ÚLTIMAS DICAS

- Você não deve ganhar uma discussão, você deve ganhar o coração;
- você não está dando estudos para informar a pessoa, mas para transformar;
- faça APELOS a cada estudo;
- Cada série de estudos devem durar no máximo nove meses. Pode acontecer de durar mais, só não deixe se delongar muito, pois o interesse tende a diminuir e a pessoa esquecer o que foi estudado;
- Não ensine, faça discípulos.

COMO CONSEGUIR INTERESSADOS PARA ESTUDOS BÍBLICOS

Há muita coisa escrita sobre como expandir o Reino de Deus. É possível aprender como plantar novas igrejas, implementar Pequenos Grupos, alcançar comunidades não evangelizadas, por exemplo, através de sites, livros e outras fontes. Porém, todo cristão comprometido deve admitir que ensinar a Bíblia, transmitir o conhecimento das Sagradas Escrituras, é uma das atividades mais nobres de um discípulo de Jesus.

Para tal, queremos sugerir que a Bíblia possui as melhores instruções para aqueles que desejam ensiná-la e conquistar vidas para Cristo. Entretanto, Provérbios 15:2 apresenta um conselho indispensável aos instrutores bíblicos. Ali diz que “o sábio torna atraente o conhecimento”. Pra você conseguir visualizar bem, pense em como tornar a Bíblia mais atraente? Claro, seus ensinamentos não podem ser melhorados, suas verdades são infalíveis. Mas, como tornar a Palavra de Deus mais atraente em uma época tão voltada para a imagem e a estética sem perder de vista os princípios? Em outras palavras, como melhorar a embalagem sem alterar o conteúdo?

Aqui iremos estudar maneiras de nos tornarmos pescadores de homens em nossos dias. Boa pescaria!



“Nas cidades da atualidade, onde há tantos atrativos e divertimentos, o povo não se interessará em simples esforços. Os ministros designados por Deus acharão necessário empregar esforços extraordinários, a fim de atrair a atenção de multidões.”
Evangelismo, 40.

COMO CONSEGUIR INTERESSADOS?

Quando estamos evangelizando alguém, sabemos que a pessoa precisará tomar muitas decisões para mudar sua vida. Mas, pense comigo: qual a primeira decisão de todas? Certamente é aceitar estudar a Bíblia. A seguir, veremos como alcançar essa primeira decisão e obtermos muitos interessados.

É importante lembrar que devemos tornar o conhecimento atraente. Logo, desde o momento em que você for oferecer o estudo bíblico, busque ser criativo. Revele as verdades no momento certo, sem mentir ou omitir. Isto é, não repelir, mas atrair. Um importante segredo é despertar a curiosidade.

Já percebeu o quanto somos curiosos? Sim, todos somos, uns mais, outros menos. Diante dessa realidade, escritores e roteiristas abusam dessa característica humana e produzem conteúdo que despertam nossa curiosidade. Seriados, novelas e até livros prendem multidões por instigar o desejo de descobrir alguma coisa secreta ou uma novidade. Embora não precisemos apelar, devemos fazer algo parecido.



COMO OFERECER ESTUDOS BÍBLICOS?

Como um pescador se aproxima do peixe para pescá-lo? Calmamente, sem barulho ou movimentos bruscos. Você, pescador de homens, deve fazer o mesmo. Não se conta tudo de uma vez para uma criança, se espera o amadurecimento e gradativamente se revela o conhecimento. Seja sábio e faça o mesmo ao ensinar a Bíblia.

Se você vai oferecer estudos bíblicos, não seja apressado revelando suas intenções de imediato. Procure conquistar a confiança e a amizade, seja cortês e peça orientação de Deus para falar as palavras certas. E mais, antes de pedir para que a pessoa aceite o convite ofereça algo que normalmente todos querem receber: uma oração. Vamos explicar.

No nosso país, boa parte da população é cristã ou simpatiza com o Cristianismo. Além disso, há aqueles que têm uma mente supersticiosa. Podemos usar essa realidade à favor da pregação oferecendo uma oração antes de oferecermos um estudo. Como assim? Se uma família está visitando sua igreja, por exemplo, todo missionário fica desejoso de oferecer estudos para ela. Sugerimos que inicialmente ofereça uma oração na casa da família, diga que vai lá para abençoar o lar. Raramente negarão. Você pode fazer o mesmo com um colega de trabalho, da escola, vizinho e até um familiar.

Entendeu? Guarde a informação certa para o momento certo. Após entrar no lar da pessoa, diga que deseja fazer uma breve leitura bíblica antes da oração. Assim, passe o primeiro estudo bíblico, de forma rápida, atrativa e espiritual. Note o que estamos fazendo! A pessoa começou a estudar a Bíblia sem mesmo perceber, foi atraída ao anzol da salvação. Ao terminar o estudo, cumpra a promessa e ore. Depois, ofereça a continuidade dos estudos. Em outras palavras, o estudante se tornou estudante ao experimentar a beleza da Palavra. Provou seu sabor antes de tomar uma decisão, recebeu uma amostra grátis antes de comprar.

Lembrando:

1. Ofereça uma oração no lar;
2. Na casa da pessoa, ofereça uma breve leitura da Bíblia;
3. Faça o primeiro estudo;
4. Faça a oração;
5. Agradeça e ofereça continuar estudando ali.

Simple assim! Os resultados serão garantidamente maiores. Não é mágica, é lógica. As pessoas se sentem sozinhas e desesperançadas, e acreditam que uma oração em sua casa pode mudar as coisas. De fato, a oração tem poder e se conseguirmos entrar em um lar apenas pra orar já estaremos fazendo algo maravilhoso, mas é bem possível que essa visita se torne mais missionária e aquele lar se torne um ponto de luz.

ONDE OFERECER ESTUDOS BÍBLICOS?

Todos os lugares apresentam oportunidades para oferecermos estudos bíblicos. Porém, oferecer àqueles que visitam a igreja é potencialmente mais eficaz. Se uma pessoa tem ido a igreja, é porque tem algum interesse espiritual. Mesmo que sua compreensão da fé seja ainda incompleta e até equivocada, sem dúvida ela está ali porque foi conduzida pelo Espírito Santo e está aberta à Sua influência. Não perca a oportunidade de influenciar alguém que visita sua igreja.

Além dos visitantes da igreja, outro grupo muito especial é o dos estudantes da Escola Bíblica da Novo Tempo. Todo pastor distrital da Igreja Adventista recebe o acesso a uma lista onde há pessoas que estudam a Bíblia com a Novo Tempo em seu território. São pessoas que já possuem um certo conhecimento bíblico e estão totalmente desejosas em aprender mais. Normalmente, são centenas de pessoas em cada distrito. Você pode oferecer uma visita ou convidá-la para uma classe de estudos em sua igreja. Abaixo, uma sequência muito eficaz para fazer contato com os interessados da Novo Tempo:

1. Mande uma carta parabenizando por estar estudando a Bíblia;
2. Cerca de uma semana depois, ligue, para oferecer uma visita e um presente. Se identifique como um agente local da Novo Tempo. Informe que estará levando um presente especial;
3. Na visita, faça a mesma coisa: estude a Bíblia antes de oferecer o compromisso de estudar a Bíblia sistematicamente;
4. Ofereça a oportunidade de estudar a Bíblia em sua casa.

COMO FORMAR CLASSES BÍBLICAS?

De forma similar, sua igreja pode montar Classes Bíblicas numerosas. Claro, convide familiares, visitantes cadastrados da igreja, vizinhos seus e da igreja etc. Mas, se você usar as centenas de pessoas cadastradas na lista da Novo Tempo, é bem provável que haverá uma classe de estudos belíssima. Dicas:

1. Mande uma carta informando que será inaugurado um auditório da Novo Tempo em seu bairro. Coloque o dia e a data da inauguração e informe que haverá uma recepção após o evento;
2. Decore o local com logos dos programas da Novo Tempo, quem sabe até fotos dos apresentadores. Procure um local, na sua igreja ou outro local (de preferência), que seja muito confortável e tenha recursos audiovisuais. Não faça na nave da igreja, mas uma sala onde possa haver mais interação e conversação;
3. No dia do evento, o professor da classe bíblica deverá fazer uma breve palestra cristocêntrica e animada. Ao final, convide os participantes a estarem presentes nos próximos estudos que ocorrerão naquele lugar. O primeiro programa precisa ser rápido;
4. Um bom momento de iniciar uma classe bíblica é na semana seguinte à Semana Santa. O dia e horário têm que ser conveniente aos estudantes, segundo à realidade do local. Se, por exemplo, as igrejas ao redor têm cultos nas terças à noite ou domingo à noite, não faça nesses dias. Adapte para ter uma frequência maior;
5. Sugerimos que use as revistas de estudos do programa Bíblia Fácil. São práticas, instrutivas e muito conhecidas. Presenteie cada participante com a revista, mas informe carinhosamente que ao final de cada estudo, deixe no auditório e não leve pra casa, pra não esquecer lá. No final de todas as lições, poderá levar pra casa;
6. Sobre o programa de cada encontro de estudo, deve ser objetivo, sem delongas e aproveitando ao máximo o momento de estudos. Seria bom iniciar cada estudo recapitulando o anterior (hora de usar a revista);
7. Quando houver programações especiais em sua igreja, convide-os a participar. Assim, passarão a gostar da igreja. Especialmente se alguém da classe de estudos for se batizar, aproveite e convide!

APELOS PARA BATISMO

Apelo é conduzir à decisão. Fazer apelos é uma arte que todos podem aprender. Claro que alguns terão mais facilidade, mas quem desejar poderá se desenvolver. É uma atividade muito espiritual mas também técnica. Quanto entendermos sobre a natureza humana e suas necessidades, mais pessoas decididas veremos.

Quando se trata de fazer apelos para batismo, estamos nos referindo àqueles que já conhecem as verdades básicas da Bíblia. Normalmente, são pessoas que já receberam estudos bíblicos e não se batizaram ou adventistas “afastados”. Diante dessas pessoas, há maneiras de levá-las a uma decisão mais séria por Cristo e até conduzi-las ao batismo.

Nunca se esqueça que o Espírito Santo pode usar mais aqueles que dedicam sua vida a Deus sinceramente e são ousados na Sua causa. Espiritualidade e ousadia são inseparáveis! Quer fazer apelos? Capriche nessas duas ferramentas.

Antes de tudo, se certifique de que a pessoa realmente entende a decisão que deve tomar. Isto é, não se faz apelo para o batismo com pessoas que ainda não conhecem o suficiente para uma decisão final. É verdade que não temos como ler a mente e o coração das pessoas para sabermos seu grau de conhecimento e sinceridade. Porém, existem evidências que nos deixam mais confortáveis de fazer um apelo. Por exemplo:

1. Ter conhecimento bíblico (Mateus 28:20);
2. Acreditar nas verdades da Palavra de Deus (Atos 8:36 e 37);
3. Arrependimento e desejo de viver uma nova vida (Atos 2:37).

Lembre-se que se uma pessoa já conhece a “verdade” e não se decide, temos que perseverar em oração. Além disso, faça apelos, não tenha receio. Dar um estudo bíblico atrás do outro esperando por uma decisão é ingenuidade. Essas pessoas precisam se decidir e você pode ser o agente da decisão. Observe os textos inspirados abaixo:

“Detende-vos demais sobre determinadas ideias e doutrinas, e o coração dos incrédulos não é abrandado. O tratar de impressioná-los equivalente a malhar em ferro frio... E quando o coração está abrandado e subjugado pelo amor de Jesus, será feita a pergunta: Senhor, ‘que é necessário que eu faça para salvar?’”

Evangelismo, 247 e 248.

“O maravilhoso amor de Cristo abrandará e subjugará os corações, quando a simples reiteração de doutrinas nada conseguiria.”

O Desejado de Todas as Nações, 826.



Assim, realize apelos, sem medo. Deus vai lhe usar! Todavia, temos que admitir que de todo o processo de estudos da Bíblia, esse é o mais complexo. Passaremos aqui um modelo de apelo, uma sequência, muito eficaz. Já foi testada com milhares de pessoas e tem muito êxito. Quanto mais você praticá-la, mais terá facilidade em fazer apelos. É algo totalmente prático. Sugerimos anotar essa sequência em sua Bíblia em cadeia, texto por texto na ordem abaixo, ou faça uma “cola” no final da sua Bíblia.

UM BOM MODELO DE APELO PARA O BATISMO

- 1) Comece perguntando se ela estudou a Bíblia e se tem dúvidas. Se sim, esclareça todas.
- 2) Depois, fale assim: “será que você está preparada para a vida eterna?”
- 3) A maioria dirá que não; então, você diz: “Vamos ver na Bíblia se você pode entrar no Reino de Deus”.
- 4) Mt 25:31, 34, 41 - pergunte a pessoa de que lado ela deseja estar na volta de Jesus.
- 5) At 16:31 - o primeiro passo é aceitar Jesus, pergunte: “você o aceitou?” Se responder afirmativamente, parabeneze e vá para o próximo passo.
- 6) At 3:19 - pergunte se está arrependido(a) do seu pecado.
- 7) 1Jo 1:9 - pergunte se está disposto(a) a confessar seus pecados pra Deus e afirme que Deus tem prazer em perdoar pecados.
- 8) Jo 14:15 - pergunte se pessoa está disposta a guardar os mandamentos de Deus. Lembre-se que ela só passará a obedecer a Deus depois do apelo.
- 9) Mc 16:16 - pergunte com fé”: “você é batizado(a)?” Esse momento é crucial e você deve insistir, com muito tato, para pessoa tomar a decisão (use a folha de respostas a objeções).
- 10) Mt 24:13 - afirme a importância da perseverança na fé e na obediência.
- 11) Jo 13:14 - afirme que devemos ser discípulos de Jesus, Ele é nosso exemplo.
- 12) Mt 3:16 - Diga: “se Jesus, que nunca pecou, teve que ser batizado, quanto mais nós?!”
- 13) At 22:16 - é hora da decisão!
- 14) Se a pessoa aceitou, mas ainda não está praticando, preencha a ficha, mas não marque data para o batismo. Faça ela se comprometer, mas espere ela passar a praticar as verdades.

